

AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATUANTES NO 1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

GOMES, Bruna de Oliveira¹
MOREIRA, David Lima
LEITÃO, Eduardo Alcantara Gentil
OLIVEIRA, Rafael Fernandes de
LEÃO, Sergio Sanches Gomes Dourado
LUNA, Ivan

RESUMO

A Educação Física é primordial para auxiliar na educação de cada indivíduo, proporcionando a formação de caráter e cidadania. É importante apresentar as modalidades da Educação Física para a inclusão do aluno em diversas atividades (Danças, Jogos, Esporte, ginástica e Lutas). O objetivo deste estudo foi verificar as abordagens que os professores de Educação Física escolar atuantes no primeiro segmento do ensino fundamental utilizam em suas aulas. Foi utilizado para nossa observação e participação em campo, uma entrevista contendo 10 perguntas abertas e fechadas, que foram respondidas por dez professores de Educação Física. Analisando nossa pesquisa de campo, sobre a concepção de ensino tivemos 40% dos professores que utilizam somente a concepção aberta. Enquanto 60% utilizam a concepção aberta e fechada. Concluímos que os professores entrevistados utilizavam as principais abordagens pedagógicas da Educação Física e tinham conhecimento sobre a literatura que discorre sobre o tema abordado.

Palavras Chave: Abordagem Pedagógica, Educação Física Escolar, 1º segmento do ensino fundamental.

ABSTRACT

Physical education is essential to promote the education of every person, providing character formation and citizenship. It is important to present the existing modalities of Physical Education in order to include students in different activities (dances, games, sports, gymnastics and fights). The aim of this study was to verify the different approaches adopted by Physical Education teachers in their classes for the first segment of elementary school. In our observation and field participation, we used a questionnaire containing 10 open and closed questions, which were answered by ten teachers of Physical Education. Analyzing our research results about the educational process, 40% of the teachers use only the open conception while 60% use both open and closed conception. We concluded that the interviewed teachers adopted the physical education main pedagogical approaches and knew about the existing literature related to this topic.

Keyword: Pedagogical Approach, Physical Education, 1st segment of elementary school.

¹ GOMES; MOREIRA; LEITÃO; OLIVEIRA; LEÃO, Graduandos do Curso de Educação Física do Centro Universitário Celso Lisboa; LUNA, Prof. Ms. do Curso de Educação Física do Centro Universitário Celso Lisboa.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é primordial para auxiliar na educação de cada indivíduo, proporcionando a formação de caráter e cidadania. É importante apresentar as modalidades da Educação Física para a inclusão do aluno em diversas atividades (Danças, Jogos, Esporte, ginástica e Lutas). Na prática da Educação Física, devemos nos preocupar com a educação básica no sentido total, tanto no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Sendo assim, respeitando o fenótipo e o genótipo de cada indivíduo. (FREIRE, 2005)

Segundo Gallahue e Ozmun (2003, p.3)

Desenvolvimento motor é a continua alteração no comportamento ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

É importante melhorar as condições de ensino, buscar uma matriz curricular mais ampla, e dar subsídios para que os professores possam evoluir em direção correta, contribuindo para a educação dos alunos. Não devemos focar somente na criação de atletas de alto rendimento, as aulas de Educação Física devem ser voltadas para o lúdico, com objetivo de socializar a todos. Devemos designar várias estratégias para despertar o interesse da criança pela atividade, com o resgate das brincadeiras populares (Cantigas de roda, amarelinha, pião, pular corda, bolas de meia, sacos de estopa, pneus, danças, bastões de madeira, arcos e etc), onde significa o desenvolvimento da criança em sua fase mais importante da primeira infância, mas também focar numa Educação Física inclusiva na parte que tange ao social do aluno com o meio em que vive. (FREIRE, 2005)

Segundo Soares *et al* (1992, p.104)

A consideração de que o processo ensino-aprendizagem da Educação Física envolve aspectos de conhecimentos, habilidades e atitudes, levando-se em conta as condições sociais dos alunos nas suas mais diversas manifestações, tendo a expressão corporal como linguagem.

Este estudo justifica-se na necessidade que os pesquisadores observaram em aprofundar seus conhecimentos relacionados às abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar. A relevância dessa pesquisa está em oferecer subsídios aos professores de Educação Física no uso de tais

abordagens em sua prática pedagógica. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi verificar as abordagens que os professores de Educação Física escolar atuantes no primeiro segmento do ensino fundamental utilizam em suas aulas.

METODOLOGIA

Como ferramenta para coletas de dados, utilizamos para nossa observação e participação em campo, uma entrevista contendo 10 perguntas abertas e fechadas, com diferentes questionamentos sobre as abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e metodologia trabalhada no primeiro segmento do ensino fundamental em dois colégios particulares do Bairro da Tijuca na cidade do Rio de Janeiro, que foram respondidas por professores de Educação Física. Também foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura onde consultamos autores que abordam as diversas abordagens pedagógicas utilizadas no primeiro segmento do ensino fundamental.

A pesquisa é exploratória de natureza exploratória quantitativa com dados colhidos em campo (LAKATOS; MARCONI, 2003).

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A história da Educação Física no Brasil teve origem graças a uma importante miscigenação cultural, desde os índios que aqui já habitavam que passaram por um processo por sua própria sobrevivência.

No século passado tínhamos uma Educação Física mais voltada para a classe média, vinculada para fins do militarismo, com intuito de treinamento de resistência (saltar, pular, agachar e etc). Já na época do regime militar a Educação Física era voltada para a propaganda política e defesa do território nacional, os atletas de alto rendimento serviam como propagandas políticas do regime militar. As escolas versavam por uma Educação Física militarista e exercícios calistênicos (correr, marchar, pular e saltar). Na realidade não tinha preocupação com o social e tão pouco o desenvolvimento das crianças e sim uma nação forte e um exército forte.

Atualmente a Educação Física faz parte da cultura da vida das pessoas sendo uma máquina fundamental, na qual, devemos ter a valorização de todos os alunos sem distinção, utilizando as atividades lúdicas como estratégia de ensino e aprofundar sempre os conhecimentos para melhorar a qualidade de vida por vários anos. (BRASIL, 1997)

AS PRINCIPAIS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A abordagem tradicional surgiu antes da década de 80 com o objetivo de descobrir talentos que representassem as escolas, clubes e até a nação com rendimento máximo nas aulas. Os alunos que não tivessem habilidades eram excluídos, no modelo de alto nível, onde o professor passa as informações com autoridade máxima, e os alunos as recebem, tendo o professor como o centro das atenções (MIZUKAMI, 1986).

A abordagem Construtivista significa construção do conhecimento, uma troca constante entre o professor e o aluno, valorizando a cultura popular, respeitando a vivência e a experiência do aluno. Seu maior objetivo são as relações sociais dos alunos, conteúdo estratégico utilizando a ludicidade como ferramenta pedagógica, portanto, transformar o cidadão crítico e reflexivo (FREIRE, 2005).

Na abordagem Desenvolvimentista o principal objetivo é o desenvolvimento motor, onde devem ser desenvolvidas atividades que partam do exercício mais simples para o mais complexo, respeitando a progressão pedagógica de cada aluno. Essa abordagem é dirigida especificamente para crianças de quatro a quatorze anos. A Educação Física deve promover o desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo e afetivo-social. A habilidade motora é um dos conceitos mais importante dessa abordagem (TANI; KOKOBUN, 1988).

De acordo com Soares *et al.* (1992, p.103-104) “a abordagem Crítico-Superadora levanta questões de poder, interesse, esforço e contestação”. Acredita-se que qualquer consideração sobre pedagogia mais apropriada deve abordar, não somente assuntos de como ensinar, contudo como se adquirir estes conhecimentos, valorizando a questão da contextualização dos fatos e do resgate histórico. Quanto à seleção dos conteúdos para as aulas de Educação Física propõe que se considere a relevância social dos conteúdos. A abordagem se caracteriza por valorizar e incentivar o aluno de acordo com as peculiaridades do indivíduo. Todos participam nessa abordagem, ela não segrega.

A abordagem Crítico-Emancipatória busca apresentar uma reflexão sobre as possibilidades de ensinar os esportes pela sua transformação didática

pedagógica, de tal modo que a educação contribua para reflexão crítica e emancipatória das crianças e dos jovens. (KUNZ, 1994)

O Brasil inspirado no modelo educacional espanhol, por intermédio do Ministério da Educação e do Desporto, realizando os processos através da Secretaria de Ensino Fundamental, lançou um referencial que permitisse orientar a educação básica. Foram lançados documentos referentes aos 1º e 2º ciclos (1ª a 4ª série do ensino fundamental) em 1997 e no ano de 1998 relativos aos 3º e 4º ciclos (5ª a 8ª séries), incluindo um documento específico para a área da Educação Física. Os PCN's são compostos por documento introdutório e tema transversal tais como saúde, meio ambiente, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo (BRASIL, 1997).

Eleger a cidadania como eixo norteador significa entender que a Educação Física na escola é responsável pela transformação de alunos que sejam capazes de participar de atividades corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal. (BRASIL, 1997)

Segundo Hildebrandt (1986) na abordagem Conceção Aberta de ensino caracteriza-se pela participação dos alunos nas decisões referentes aos objetivos, conteúdos e critério de avaliação. Essa abordagem desenvolve a autonomia dos alunos, pois não esperamos que os alunos apenas reproduzam movimentos sem questionar, é necessário o valor da autonomia para construção de uma sociedade mais justa.

Segundo Hildebrandt (1986, p.15)

São abertas quando os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro deste complexo de decisão. O grau de abertura depende do grau de decisão possibilidades de co-decisão. As possibilidades de decisão dos alunos são determinadas cada vez mais pela decisão previa do professor.

Na Conceção Fechada de ensino está caracterizada onde o aluno não tem a possibilidade de participar das decisões, as aulas são orientadas pelo professor, que é o centro das atenções, escolhendo os conteúdos e tipo de avaliação, sem intervenção dos alunos.

Segundo Le Boulch (1998) a abordagem Psicomotricidade, surge na década de 70 em contraposição aos modelos anteriores. Preocupação com o

desenvolvimento das crianças, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores. Procurava formação integral do aluno.

Segundo Fonseca (2010, p.42)

A Psicomotricidade como ciência, é entendida como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas, entre o psiquismo e o corpo, e, entre o psiquismo e a motricidade, emergentes da personalidade total, singular e evolutiva que caracteriza o ser humano, nas suas múltiplas e complexas manifestações biopsicossociais, afectivo-emocionais e psicossociocognitivas.

Educação Física Escolar no 1º Segmento do Ensino Fundamental

As aulas de Educação Física no 1º segmento escolar, não comportam mais o método professor passivo, e também o chamado “professor rola bola”. O professor deve ser mediador e o aluno a figura mais importante do ensino aprendizagem na escola, não tendo o objetivo de formar atletas, mas também criar um cidadão para o futuro, um crítico pensante, o social e sempre acolhendo o aluno e despertando o seu interesse pelas aulas. (SOARES *et al.* 1992)

A Educação Física deve focar na interdisciplinaridade, o aluno deve ser sempre estimulado a criar, desenvolver e ajudar, caminhando paralelamente nas aulas. A ludicidade das brincadeiras é de suma importância nas aulas do 1º segmento escolar, exemplo disso é a amarelinha, a corrida de saco, os piques, promovendo sempre o desenvolvimento nas faixas etárias correspondentes. A criança é especialista em brinquedo, deve-se ter a consciência corporal de que o movimento é prazeroso, tendo que trabalhar o desenvolvimento nas funções psicomotoras, a orientação espaço temporal e direcionalidade da lateralidade. O movimento leva a sensação da percepção, cognição, não existe uma intelectualidade sem base motora, portanto, não se deve esquecer-se de trabalhar o cognitivo, afetivo e o motor. (FREIRE, 2005).

Segundo Coletivo de Autores (SOARES *et al.* 1992, p.39)

É fundamental para essa perspectiva da prática pedagógica da Educação Física o desenvolvimento da noção de historicidade da cultura corporal. É preciso que o aluno entenda que o homem não nasceu pulando, saltando, arremessando, jogando etc. Todas essas atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas.

Segundo Lei das Diretrizes e Bases, 9394/96, (BRASIL, 2001) A duração mínima no ensino fundamental é de nove anos, sendo gratuito na escola pública, e tendo como formação básica do cidadão, com o objetivo o aprendizado da leitura, escrita e cálculo, desenvolvendo atitudes, valores, compreensão natural e social e afetividade do aluno. No primeiro segmento, onde compreende o 1º ciclo (Pré a 3ª série) e o 2º ciclo (4ª até a 6ª série). Podemos dizer que o 1º ciclo é o do conhecimento, a criança está se organizando, conhecendo, experimentando e explorando. No 2º ciclo é o da organização, onde a criança já experimentou bastante, começando a se organizar e jogar tecnicamente. (SOARES *et al.* 1992).

A Prática da Educação Física Escolar

A prática do professor de Educação Física e suas aulas se refletem na criança de uma forma especial. Devemos passar conteúdos de qualidade que contribuam para a formação e caráter das crianças. Com o passar dos tempos a prática do ensino da Educação Física sofreu algumas mudanças distanciando-se da didática tradicional. Os professores devem se atualizar e buscar meios para trabalhar a didática como uma concepção aberta de ensino, onde todos aprendem com suas experiências e ocorre a interação professor-aluno. Essa proposta foi iniciada por Hildebrandt e Laging em 1986. O aluno tem total autonomia nas escolhas das aulas, conteúdos e trabalhos, o que permite uma troca permanente entre o professor-aluno e pressupõe compartilhamento de poder entre ambas as partes, auxiliando assim, no processo de ensino-aprendizagem. Esse tipo de proposta privilegia as características sociais e cognitivas dos alunos, no sentido de levá-los a refletir sobre suas ações nas diferentes situações de ensino, tendo como base as abordagens críticas. (HILDEBRANDT; LAGING, 1986)

Apresentação e Discussão dos Resultados

Das perguntas abertas e fechadas feitas aos participantes, foram selecionadas oito consideradas relevantes para o resultado da pesquisa e transcritas nos quadros a seguir.

Quadro 1-Pergunta-3: Em suas aulas é utilizado qual tipo de concepção de ensino? Aberta ou fechada?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	Aberta e Fechada	Aberta e Fechada
Professor- 2	Aberta e Fechada	Aberta e Fechada
Professor- 3	Aberta	Aberta
Professor- 4	Aberta	Aberta
Professor- 5	Aberta	Aberta
Professor- 6	Aberta e Fechada	Aberta e Fechada
Professor- 7	Aberta	Aberta
Professor- 8	Aberta e Fechada	Aberta e Fechada
Professor- 9	Aberta e Fechada	Aberta e Fechada
Professor- 10	Aberta e Fechada	Aberta e Fechada

Quadro 2-Pergunta-4: Quais as abordagens pedagógicas da Educação Física escolar, no primeiro segmento, são mais utilizadas em suas aulas?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	Desenvolvimentista, Construtivista	Desenvolvimentista, Construtivista
Professor- 2	Construtivista e Socio-interativista.	Construtivista e Socio-interativista.
Professor- 3	Desenvolvimentista	Desenvolvimentista
Professor- 4	Construtivista	Construtivista
Professor- 5	Tecnicista, Tradicional e Construtivista	Tecnicista, Tradicional, Construtivista
Professor- 6	Psicomotricidade e construtivismo	Psicomotricidade, construtivismo
Professor- 7	Psicomotricidade e construtivismo	Psicomotricidade, construtivismo
Professor- 8	Psicomotricidade	Psicomotricidade
Professor- 9	Psicomotricidade	Psicomotricidade
Professor- 10	Construtivista, Desenvolvimentista e Psicomotricidade	Construtivista, Desenvolvimentista, Psicomotricidade

Quadro 3-Pergunta-5: Em poucas palavras fale sobre a abordagem tradicional?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	Creio que em algumas situações é necessário utilizar desta abordagem, mas fazer com que o aluno participe, pense e resolva problemas, é fundamental.	Resolver.
Professor- 2	Hoje não funciona como antigamente, pois o acesso às informações e a liberdade de pensamento trouxeram uma diversidade muito grande, que nos impede de ter a pretensão de achar que temos o domínio da verdade e controle das idéias.	Diversidade.
Professor- 3	Se o objetivo é o desenvolvimento pela autonomia, a Abordagem Tradicional limita esta construção.	Construção.
Professor- 4	A Abordagem Tradicional é muito utilizada nas escolas de esportes.	Abordagem Tradicional.
Professor- 5	É uma boa abordagem, porém não pode ser a única. O aluno precisa ter mais autonomia e não só receber a informação.	Não pode ser a única.
Professor- 6	É centrada no professor	Centrada.
Professor- 7	Centrado no professor “dono do conhecimento”. Transmissão de conteúdos. Engrenada no tempo e na realidade do ambiente escolar. Avaliação conteudista.	Transmissão de conteúdos.
Professor- 8	Uma abordagem centrada no professor, onde o aluno é executante de tarefas prescritas.	Centrada.
Professor- 9	É caracterizada por ser muito conservadora onde o professor é centro da atenção e o aluno só executa	Conservadora.
Professor- 10	É uma abordagem importante, mas esta um pouco ultrapassada. Devemos atrelar as outras abordagens na nossa atualidade	Ultrapassada, outras abordagens.

Quadro 4-Pergunta-6: Os PCN'S são utilizados como ferramenta para o planejamento das suas aulas?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	Sim	Sim
Professor- 2	Sim	Sim
Professor- 3	Sim	Sim
Professor- 4	Sim	Sim
Professor- 5	Sim	Sim
Professor- 6	Sim	Sim
Professor- 7	Sim	Sim
Professor- 8	Sim	Sim
Professor- 9	Sim	Sim
Professor- 10	Sim	Sim

Quadro 5-Pergunta-7: Qual o método para o ensino dos jogos é mais utilizado em suas aulas? Método Parcial, Misto ou Global?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	Parcial e Global	Parcial, Global
Professor- 2	Parcial e Misto	Parcial, Misto
Professor- 3	Misto	Misto
Professor- 4	Misto	Misto
Professor- 5	Parcial, Misto e Global	Parcial, Misto, Global
Professor- 6	Parcial e Global	Parcial e Global
Professor- 7	Ensino direto (através de atividades dirigidas) e ensino indireto (através de experiências adquiridas na prática).	Direto, Indireto.
Professor- 8	Misto	Misto
Professor- 9	Misto	Misto
Professor- 10	Utilizo mais o misto para iniciar e global para por o jogo propriamente dito.	Misto, Global.

Quadro 6-Pergunta 8: Qual é a metodologia de ensino mais utilizada em suas aulas?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	No geral utilizo os piques no aquecimento, depois faço as atividades propostas para o dia e no final libero a turma para brincar utilizando os materiais do dia.	Piques, Aquecimentos, Brincar.
Professor- 2	Ludicidade	Ludicidade
Professor- 3	Ludicidade	Ludicidade
Professor- 4	Método utilizado em atividades lúdicas.	Atividades lúdicas
Professor- 5	Um misto de jogos, jogos cooperativos e atividades lúdicas.	Jogos cooperativos, atividades lúdicas.
Professor- 6	Aberta e Crítico Superadora	Aberta, Crítico Superadora.
Professor- 7	Concepção crítica (fazer o aluno pensar e agir na sua prática).	Concepção crítica.
Professor- 8	Transformação; Descoberta orientada; Algumas vezes comando	Transformação; Descoberta orientada; Comando
Professor- 9	Descoberta Orientada e por comando	Descoberta Orientada, Comando
Professor- 10	Gosto bastante de trabalhar com a ludicidade.	Ludicidade.

Quadro 7-Pergunta 9: Qual e o sistema energético predominante em suas aulas?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	Sistema Aeróbico	Sistema Aeróbico
Professor- 2	Sistema Aeróbio	Sistema Aeróbio
Professor- 3	Sistema Aeróbio	Sistema Aeróbio
Professor- 4	Sistema Aeróbio	Sistema Aeróbio
Professor- 5	Depende do momento da aula, mas normalmente utilizamos as duas vias metabólicas.	Aeróbio, Anaeróbio.
Professor- 6	Sistema Aeróbio	Sistema Aeróbio
Professor- 7	Todos. Depende da aula ministrada.	Todos.
Professor- 8	Sistema Anaeróbio	Sistema Anaeróbio
Professor- 9	Aeróbio	Aeróbio
Professor- 10	Aeróbio	Aeróbio

Quadro 8-Pergunta 10: Em sua opinião, as aulas de Educação Física podem mudar a sociedade na forma de agir e pensar?

Professor	Respostas	Palavras Chave
Professor- 1	Sim.	
Professor- 2	Sim, a atividade física permite desenvolver a socialização, a interação com as diferenças e a aprendizagem do saber ganhar e perder durante as competições, que é inerente ao ser humano. A Educação Física auxilia sim, na formação, ética e do caráter do aluno, juntamente com as demais disciplinas do currículo escolar.	Desenvolver, ética, caráter, socializar, interação com as diferenças, aprender a ganhar e perder.
Professor- 3	Sozinha não, mas como um instrumento de conscientização.	Conscientização.
Professor- 4	Sim, através da atividade lúdica, jogos recreativos e de uma conscientização da sociedade, pode sim mudar e formar as pessoas na forma de agir e pensar.	Atividade lúdica, Jogos recreativos.
Professor- 5	Sim, pois a experiência vivida no esporte também serve para vida.	Experiência.
Professor- 6	Gosto de pensar que sim, acredito que pelo menos alguns alunos são alcançados.	Alcançados.
Professor- 7	Sim. Se você contextualizar as abordagens da Educação Física com a sociedade atual.	Sociedade.
Professor- 8	Com certeza	Com certeza.
Professor- 9	Sim	
Professor- 10	Sim com certeza, mas isso depende do profissional atuante na escola.	Profissional.

Analisando nossa pesquisa de campo, sobre a concepção de ensino tivemos 40% dos professores que utilizam somente a concepção aberta. Enquanto 60% utilizam a concepção aberta e fechada. Segundo Hildebrandt (1986) a concepção aberta de ensino auxilia no aprendizado da autonomia de cada aluno, promovendo um cidadão crítico e reflexivo perante a sociedade. Na

concepção fechada ocorre a transmissão de conhecimento professor-aluno, o educador é o principal centro das atenções nesse tipo de ensino, escolhendo os conteúdos e tipo de avaliação, sem questionamento dos alunos.

Na questão das abordagens que são utilizadas nas aulas 50% utilizam apenas uma abordagem de ensino enquanto outros 50% usam mais de uma abordagem. Os professores utilizam as abordagens pedagógicas de ensino, tirando de cada o que há de mais importante para as suas aulas. Segundo Freire (2005), o Construtivismo resgata o universo das crianças e as brincadeiras, pois a criança é especialista em brinquedo. A abordagem Desenvolvimentista é utilizada em uma progressão pedagógica dos movimentos mais simples aos mais complexos (TANI; KOKOBUN, 1988) e a Psicomotricidade trabalha o lado afetivo, cognitivo e motor (LE BOULCH, 1988). Talvez por se apresentarem com conceitos complementares os docentes optem por mesclar diferentes abordagens.

Na pergunta sobre a abordagem Tradicional, 100% indicam os professores sabedores das características da abordagem. Segundo Mizukami (1986) a abordagem tem o professor o centro das atenções, conhecedor da verdade, tendo como didática a transmissão de conhecimento. Suas experiências e práticas são entendidas como a forma correta de pensar e agir. Os alunos participam como receptor do conhecimento, recebendo informações passivamente sem questionamentos, não tem como característica trabalhos em duplas ou grupos, as experiências vividas pelos alunos não são levadas em consideração para o aprendizado. A forma de avaliação visa à sistematização do que foi aplicado em sala de aula, tendo a prova como ferramenta para distinguir os alunos aprovados ou não.

Na pergunta sobre PCN's tivemos 100% dos professores confirmando sua utilização como estrutura base para planejamento das aulas. Segundo PCN's (BRASIL, 1997) o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física não se restringe somente a pratica de esportes, também auxilia na formação cognitiva e social. A proposta dos temas transversais saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural entre outros, associado aos conteúdos propostos visa desenvolver a consciência corporal e cidadã dos alunos. É importante utilizar todas as modalidades tais como lutas, danças,

esportes, ginástica e jogos nas aulas de Educação Física escolar, para que os alunos possam vivenciar e experimentar a prática.

Na pergunta sobre sistema energético, temos 80% que utilizam o sistema aeróbio, e outros 20% utilizam ambos os sistemas energéticos, dependendo do momento da atividade. Segundo Luna e Alvarenga (2010) as atividades que predominam o sistema anaeróbico láctico e alático, não são recomendadas para crianças do primeiro segmento escolar, pois a enzima Fosfofrutoquinase (PFK) não está ativa no organismo das crianças. As crianças possuem uma menor capacidade glicolítica que é causada principalmente pela menor concentração da enzima PFK onde se produz menos lactato que o adulto.

Sobre a questão de mudar a sociedade temos 90% dos professores que acreditam na mudança e 10% acreditam que a Educação Física depende de outros fatores para que haja mudanças. Segundo Freire (2005) na forma de agir e pensar é inquestionável o benefício da atividade física no desenvolvimento, construção de valores, coordenação motora ampla, representações psicológicas, fisiológicas, descobrir e superar os limites do próprio corpo. Esse benefício acontece na escola, porém as atividades não são exatamente as mesmas que as crianças fazem fora dela, a linguagem corporal adquire conotações específicas de forma coerente a respeito do papel na educação escolar, estamos tratando de um universo em que os atos motores são indispensáveis, e sempre importantes na compressão dessas relações com o mundo.

CONCLUSÃO

Concluimos que os professores entrevistados utilizavam as principais abordagens pedagógicas da Educação Física e tinham conhecimento sobre a literatura que discorre sobre o tema abordado.

É importante ressaltar que o trabalho foi resultado de pesquisa no primeiro segmento do ensino fundamental em escolas no bairro da Tijuca. Assim sendo, recomendamos que novas pesquisas sejam realizadas em torno deste tema com um número maior de profissionais de Educação Física escolar, objetivando resultados mais amplos que possam evidenciar novos fatos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação, Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. São Paulo: EDIPRO, 2001.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: uma visão pessoal: **Constr. Psicopedag.** São Paulo, v. 18, n. 17, dez. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141569542010000200004&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 29 nov. 2015.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 2005.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.

HILDEBRANDT, R., LAGING, R. **Concepções abertas ao ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1986.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 1994.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. de A. **Fundamento de metodologia científica**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Medicas 1998.

LUNA, I. M. L.; ALVARENGA, P. de C. Bases Desportivas e Biológicas para o Treinamento da Criança e do Adolescente. **Congresso UNIABEU**, 2010.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino**: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. (Coletivo de Autores). São Paulo: Cortez, 1992.

TANI, G.; KOKOBUN, M. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.